

Am
seu



Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Actividades e Contas da Sociedade Portuguesa de Botânica referente ao exercício de 2017

O Conselho Fiscal apreciou o Plano de Actividades e as Contas do ano transato e vem pronunciar-se sobre os mesmos no presente parecer.

O Conselho Fiscal congratula-se com o crescimento da atividade da Sociedade durante o ano 2017 descrita no Plano de Actividades, que se deve fundamentalmente à execução do projeto “Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental” que terminará a 30 de Setembro do corrente ano.

Denotamos também as ações de formação e divulgação realizadas, enquadradas no âmbito dos objetivos desta associação:

- A participação em eventos de sensibilização e divulgação, quer das atividades da associação, quer da botânica e da importância do nosso património vegetal, através de palestras, *ateliers*, seminários e saídas de campo, em parceria com outras entidades, nomeadamente nos eventos “Bioblitz” organizados pela Associação Biodiversity 4 All e as saídas no âmbito do Programa Ciência Viva no Verão;
- A colaboração técnica e científica com a Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata Nacional da Machada;
- O contínuo crescimento e incremento de funcionalidades do portal *flora-on*, bem como da informação que disponibiliza. O *flora-on* regista um crescente número de utilizadores, face a 2016, e consideramos que se tornou incontornável, quer para o público em geral, quer para profissionais da botânica, quer para as instituições decisoras;
- A partilha dos dados do *flora-on* com plataformas externas: Atlas da Vegetação Ripícola de Portugal Continental; Anthos – Sistema de información sobre las plantas de España; GBIF – Global Biodiversity Information Facility; e Portal de dados e portal público do Projeto Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental.
- A divulgação digital da associação através da dinamização da conta Facebook da SPBotânica, do *site* da associação, agora restruturado e, em diversos meios de comunicação social incluindo a rádio.

As contas apresentadas revelam um resultado líquido negativo do exercício de €9.363,07. Este resultado reflete o investimento necessário à concretização do Projeto “Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental”, o qual se pretende seja equilibrado com fundos provenientes de mecenato.

Face ao valor transitado de anos anteriores, a Sociedade Portuguesa de Botânica apresenta um valor patrimonial negativo de **€2.277,00**.

De acordo com os documentos disponíveis e com o anteriormente exposto, o Conselho Fiscal propõe que sejam aprovadas as contas de 2017. Os resultados analisados permitem avaliar positivamente a gestão económica e financeira da Sociedade, pelo que o Conselho Fiscal propõe que seja aprovado um voto de louvor à Direcção.

Costa da Caparica, 24 de Março de 2018

João Inês da Melo
João da Silva